

Queridos amigos,

Vivemos uma dura época em que o materialismo influencia quase todos os setores da sociedade e do saber humano, senão todos. Essa influência é bem marcada nas ciências, o coração do conhecimento humano na atualidade. A medicina não foge a isso.

Somente em 1998, a Organização Mundial da Saúde aceitou em seu conceito de saúde a palavra 'espiritual'. Para a antroposofia aplicada à saúde, a importância da espiritualidade está bem estabelecida desde os primórdios de sua criação, há pouco mais de cem anos. Tão importante quanto cuidar da alimentação, manter atividade física, lazer, integração social, sono reparador, férias regulares etc., também é o cuidado com a espiritualidade.

Na consulta, em geral, o médico antroposófico acrescenta uma indagação aos pacientes, como item do "interrogatório sobre diversos aparelhos": como está sua espiritualidade? E como em todos os itens acima citados que contribuem para a qualidade de vida, antes de perguntar ao paciente sobre espiritualidade, o médico precisa cuidar da sua própria. De outro modo, a profissão começa a se tornar um exercício que aos poucos perde vitalidade e se transforma num tecnicismo frio e distante daquele que sofre e que busca ajuda.

Esta edição da Arte Médica Ampliada é totalmente dedicada ao tema espiritualidade e sua conexão com a qualidade de vida, de um ponto de vista mais profundo. Os artigos foram 'encomendados' aos autores que generosamente deram sua contribuição.

Boa leitura!

Nilo Gardin
Editor
revista@abmanacional.com

Dear friends,

We live in hard times where materialism affects almost all segments of society and human knowledge, or all of them. This influence is well marked in the sciences, the heart of human knowledge today. Medicine isn't an exception to this.

Only in 1998, the World Health Organization accepted the term 'spiritual' in its concept of health. For anthroposophic medicine, the importance of spirituality has been well established since the beginning of its creation, just a little over a hundred years ago. As important as an appropriate diet, physical activity, leisure, social integration, restful sleep, regular holidays etc., is also the attention with spirituality.

In an appointment, usually, the anthroposophic doctor adds a question to the patients, an item of 'review of systems': how is your spirituality? Before questioning the patient, the doctor needs to take care of his/her own spirituality (and all of the items cited above). Otherwise, the profession turns into an exercise that gradually loses vitality and becomes a cold technicality, far from the person who suffers and searches for help.

This issue of Arte Médica Ampliada journal is fully dedicated to the theme spirituality and its connection with quality of life, from a deeper point of view. The articles were 'ordered' to the authors who generously gave their contribution.

Enjoy your reading!

*Nilo Gardin
Editor-in-chief
revista@abmanacional.com*